

Dia do Meio Ambiente

Em comemoração à data, a BSGI do Rio de Janeiro promove grandioso evento que já faz parte do calendário anual do Planetário da Gávea e da cidade

O Planetário da Gávea no Rio de Janeiro foi palco de uma grande atividade comemorativa ao dia do Meio Ambiente promovida pela BSGI local. O evento foi aberto com a mesa redonda Eu como cidadão do mundo no meio ambiente, promovida por integrantes do Departamento de Cientistas da BSGI (Depac). Várias questões importantes que afetam a sustentabilidade do planeta foram abordadas a partir do tema que clama por tolerância zero ao comércio ilegal de animais silvestres, designada pela ONU (Organização das Nações Unidas) para o Dia Mundial do Meio Ambiente de 2016.

De acordo com a ONU, o crime com o comércio ilegal de animais supera o de armas de pequeno porte e é o quarto maior empreendimento criminoso depois de tráfico de drogas e do tráfico de seres humanos. O Brasil é o país com a maior diversidade de espécies no mundo, possuindo mais de 103.870 espécies animais conhecidas no país. A perda e a fragmentação de habitats naturais e captura, comércio e guarda ilegal de animais silvestres são algumas das algumas das maiores ameaças para a fauna nativa.

Durante o diálogo, o conceito de empoderamento ganhou destaque por se tratar de um processo onde o indivíduo é o principal agente transformador, e o quanto determinadas ações locais podem ganhar proporções mundiais e melhorar o meio ambiente, baseando-se no exemplo da queniana Wangari Maathai, Nobel da Paz em 2004, que criou o Movimento do Cinturão Verde, responsável pelo plantio de mais de 51 milhões de árvores no Quênia.

A importância de expandir a informação sobre temas ambientais e a conscientização de que a extinção de uma espécie pode afetar a vida planetária também foram pontos levantados. "O princípio fundamental da filosofia humanística do budismo de Nichiren Daishonin é respeitar a dignidade da vida. Então, todas as vidas estão envolvidas. Cada um de nós é uma molécula no universo. Uma minúscula molécula possui todo o nosso DNA. O bioma é o somatório de todas as espécies existentes no ecossistema. Se uma única espécie sumir o desequilíbrio se instala e continua propagando o desequilíbrio e promove danos irreversíveis ao planeta", exortou Luanda Moraes, membro do Depac.

Após a mesa redonda, membros do Depac doaram uma muda de Pau Brasil ao Planetário da Gávea e realizaram o plantio. Além disso, também foram entregues sementes de girassol para um projeto do

Planetário que vai criar um berçário de mudas. “Para nós, receber a BSGI neste evento, que já faz parte do nosso calendário anual, é uma grande honra. Isto porque os princípios da BSGI – que acreditam na cultura e na importância do conhecimento científico –, estão alinhados à estratégia de sustentabilidade do Planetário. Essas mudas vão eternizar o valor desta organização neste espaço”, enfatizou Melissa Teixeira, subgerente de eventos.

Veridiana Boscheroli, uma das líderes do Núcleo Feminino Jovem do Rio de Janeiro, comemorou a participação dos integrantes da BSGI. “Muito gratificante perceber o empenho de cada jovem neste evento. Estes jovens têm a expectativa de atuar mais na sociedade. É uma grande oportunidade porque concede a eles a chance de viver os bastidores de um grande evento com esse. E abre o horizonte de cada um pois passam a conhecer melhor outros temas relevantes. Todos possuem o ideal de mostrar para a sociedade o que é ser um jovem da Soka Gakkai, que está sempre pronto para fazer acontecer da melhor forma. Com certeza, tudo que eles viram e ouviram aqui vai fazer a diferença na vida deles”.

Jovenito Tavares, líder da Coordenadoria Cultural do Rio de Janeiro, agradeceu a todos que se dedicaram ao evento comemorativo ao Dia Mundial do Meio Ambiente com um pedido. “No próximo ano estaremos novamente aqui no Planetário da Gávea”, comprometeu-se Jovenito.

Em seguida, membros dos grupos artísticos da BSGI comandaram a segunda parte do evento. A atriz Isabela Garcia foi a apresentadora e iniciou sua participação, declamando o poema Atraso de Nascimento, do grande poeta matogrossense Manoel de Barros. Os músicos Fabiana Mendes, Danielle Coimbra e Beto Santos prosseguiram exibindo um repertório que incluiu Jazz, MPB e Bossa Nova. O encerramento foi feito por integrantes do Núcleo de Desenvolvimento da Orquestra Filarmônica do Humanismo Ikeda – OFBHI. Os jovens musicistas executaram as seguintes composições: Quarto Movimento da Sinfonia nº 9 de Beethoven; O canto do pajé, de Villa Lobos e; por fim; a Canção da Paz Mundial.

Colaboraram: texto de Roberta Araújo e fotos de Carlos Alves